

O ENSINO DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFSM

Fernanda Kieling Pedrazzi*

Resumo

O presente trabalho lança um olhar para a realidade da disciplina de Avaliação de Documentos do Curso de Arquivologia na Universidade Federal de Santa Maria. Sua proposta surgiu a partir do convite para a participação de um Grupo de Trabalho sobre Avaliação no 2º Seminário de Ensino de Arquivologia do Rio Grande do Sul (SEARQRS) com os professores da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O foco da análise possibilita observar quais as características da oferta, o conteúdo programático, o aproveitamento da disciplina e a relação estabelecida entre professor e aluno com o uso das novas tecnologias. Como resultado prático, tem-se um panorama de como esta disciplina vem sendo apresentada, registrando a sua repercussão, aproveitamento e o interesse apresentado pelos acadêmicos de Arquivologia. Conclui-se que a disciplina é de grande importância na formação do arquivista e que o estudante deve enfrentá-la como um meio de aperfeiçoamento da prática arquivística.

Palavras-chave: Arquivologia. Avaliação de Documentos. Ensino. UFSM.

Resumen

Este artículo da una mirada a la realidad de la disciplina de la evaluación del Documentos en el curso de Archivo de la Universidad Federal de Santa Maria. Su propuesta vino de la invitación a participar en un Grupo de Trabajo sobre la Evaluación en el 2º Seminario de la Docencia de Archivo de Rio Grande do Sul (SEARQRS), con los profesores de la Universidad Federal de Rio Grande (FURG) y de la Universidad Federal Rio Grande do Sul (UFRGS). El foco del análisis nos permite observar las características de la oferta, el plan de estudios, las calificaciones obtenidas en la disciplina y la relación entre el profesor y los estudiantes con el uso de nuevas tecnologías en su desarrollo. Como resultado práctico, podemos ver un resumen de cómo se ha presentado esta disciplina, el registro de su impacto, la utilización y el interés mostrado por los alumnos de Archivo de la Universidad Federal de Santa Maria. Llegamos a la conclusión de que la disciplina es de gran importancia en la formación del archivero y el estudiante debe enfrentar como un medio para mejorar la práctica archivística.

Palabras clave: Archivo. Documentos de evaluación. Educación. UFSM.

*Professora Assistente do Departamento de Documentação do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutoranda - Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras) do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria. fernanda.pedrazzi@gmail.com.

1 Primeiras palavras

Analisar, qualquer que seja o objeto, é uma tarefa árdua. Quando se trata de analisar o que fazemos e como fazemos, parece ainda mais difícil. A partir do convite da Comissão Organizadora do 2º Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul (SEARQRS), fomos desafiados a pensar, e a sistematizar as informações, sobre como vem sendo trabalhada a disciplina de Avaliação de Documentos do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria, a qual somos responsáveis desde o ano de 2012¹.

O presente artigo traz um relato² sobre como tem sido a oferta de Avaliação de Documentos no curso de Arquivologia da UFSM e visa compartilhar a realidade santamariense com as demais universidades que contam com cursos de Arquivologia no estado do Rio Grande do Sul: FURG e UFRGS.

É importante salientar, desde já, que a UFSM foi a primeira, das três universidades do Rio Grande do Sul já citadas, a criar um curso de Arquivologia (Ato de autorização com o Parecer 179 de agosto de 1976 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – o CEPE), datando o início de suas atividades no ano de 1977³. Neujahr (2013, p. 31) ilustra a criação dos cursos de Arquivologia da Região Sul do Brasil apresentando os dados gerais em um quadro, sendo que neste trabalho interessa aqueles localizados no estado do Rio Grande do Sul, nesta ordem de criação: UFSM (10/08/1976), UFRGS (30/07/1999) e FURG (19/05/2008).

Outra questão relevante, é que apenas o Curso de Santa Maria é diurno, e que é aquele que é passível de ser realizado em menor tempo (três anos e meio) se comparado aos demais (que foram projetados para quatro anos). No entanto, preciso destacar que é o Curso da UFSM aquele com a maior carga horária para integralização curricular dos

¹Em 2013 o Evento teve como temática geral Diplomática e Avaliação de Documentos e foi realizado nos dias 28, 29 e 30 de junho, na Universidade Federal de Rio Grande (FURG), no Campus Carreiros.

² Toma por base o realizado oralmente em Rio Grande (RS) na tarde do dia 29 de junho de 2013, durante a apresentação do Grupo de Trabalho Avaliação (Mesa temática Avaliação de Documentos) que contou com a participação das professoras responsáveis pela disciplina de Avaliação de Documentos dos cursos de Arquivologia do Rio Grande do Sul: Evelin Mintegui (FURG); Fernanda Kieling Pedrazzi (UFSM); e, Rita de Cássia Portela da Silva (UFRGS).

³ O Curso foi criado com a importante participação da professora Darcila de La Canal Castelan, que comunicou aos participantes do 3º Congresso Brasileiro de Arquivologia, no Rio de Janeiro, em outubro de 1976, sua instalação a partir de 1977. A professora Darcila, no ano seguinte, tornou-se a sua primeira coordenadora, ficando a frente da coordenação de 1977 a 1981 (CASTANHO ET AL, 2002, p. 43)

três (2550 horas), com pelo menos 110 horas a mais que a FURG e 238, que a UFRGS. Dentre as 2550 horas exigidas, apenas uma disciplina, com 60 horas, é dedicada à Avaliação de Documentos, sobre a qual falamos no capítulo que segue.

2 A Avaliação de Documentos da UFSM

A disciplina de Avaliação de Documentos (DCT 1033) ofertada aos acadêmicos do curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria está vinculada ao Departamento de Documentação do CCSH da UFSM. O Departamento foi incluído na estrutura da UFSM um ano depois da instalação do Curso, já em 1978, de modo a servi-lo com as principais disciplinas ligadas exclusivamente ao fazer arquivístico. Segundo o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Arquivologia da UFSM⁴, estas disciplinas poderiam ser chamadas de “disciplinas técnicas profissionalizantes”. Hoje, a maioria das disciplinas cursadas por um candidato à arquivista na UFSM são ofertadas por este departamento, tendo em vista que a UFSM tem como estrutura básica os departamentos e cursos ligados aos centros de ensino.

Com relação ao corpo docente, ao todo são 11 professores efetivos (dados de junho de 2013) lotados no Departamento, sendo que a grande maioria tem formação básica em Arquivologia. O professor que está há mais tempo no Departamento tem pouco mais de 30 anos enquanto que último que foi concursado está no Departamento de Documentação há cerca de três anos e meio. Recentemente, um professor foi redistribuído de outra universidade federal para o Departamento, somando-se aos 10 que já estavam na ativa.

O curso de Arquivologia da UFSM tem apresentação na modalidade presencial e está instalado no Campus sede da UFSM (no Bairro Camobi, em Santa Maria) no complexo de prédios do CCSH (especificamente no térreo e 1º pavimento do prédio 74A, com secretaria na sala 2147) passível de ser concluído em sete semestres e tem entrada única, sempre no primeiro semestre de cada ano, com a oferta de 30 vagas, sendo que

⁴ PPC do Curso de Arquivologia/CCSH/UFSM. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/prograd/cursos/ARQUIVOLOGIA/>> Acesso em: 20 jun. 2013.

25 são preenchidas através do concurso vestibular e as demais pelo sistema seletivo único, antes denominado PEIES (Programa de Ingresso ao Ensino Superior).

Até 2011 a disciplina de Avaliação de Documentos era ministrada pela professora Olga Maria Correa, que se aposentou no início de 2012. A partir do primeiro semestre de 2012, portanto, a Disciplina passa a ser ministrada pela professora Fernanda Kieling Pedrazzi que acrescenta ao projeto da mesma uma nova perspectiva: o acompanhamento dos conteúdos e da sua evolução através do Moodle, ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela UFSM para as aulas de educação a distância (ver item 2.2).

A Disciplina é uma das 31 obrigatórias oferecidas pelo currículo do Curso, que tem como data de sua aprovação o ano de 2004. Atualmente a Avaliação é oferecida no 3º semestre do Curso (no 1º semestre letivo de cada ano) e para matricular-se nela é necessário, como pré-requisito, ter sido aprovado na disciplina de Fundamentos da Arquivística. Das suas 60 horas, 45 horas são teóricas e as 15 restantes estão reservadas à prática (3-1).

De acordo com o PPC do Curso, objetivo da disciplina é “Estudar o processo de avaliação de documentos arquivísticos como forma de levar a feito a sua temporalidade e destinação, através de instrumentos de destinação que permitem estabelecer os prazos de guarda nos arquivos correntes, intermediários e sua destinação final”. Dessa forma, observa-se que a disciplina pretende preparar o acadêmico ao fazer profissional, habilitando-o a executar a função avaliação em locais que venha atuar como arquivista. O currículo do curso da UFSM passou por quatro reformulações (1979, 1981, 1994 e 2004) e atualmente está em processo de revisão novamente. No currículo aprovado em 1994 já havia esta disciplina, porém no currículo aprovado em 1981, por exemplo, os conteúdos referentes à avaliação e seleção de documentos eram ministrados na disciplina de Arquivo II, uma disciplina de 75 horas.

O programa da Disciplina válido hoje também disponível no PPC do Curso, e está dividido em três unidades: a primeira “Introdução ao estudo da avaliação documental”, dedicando-se a conceitos e importância e a relação entre a Avaliação e as demais funções arquivísticas; a segunda é “O processo de avaliação”, onde é discutida a temporalidade e destinação de documentos e as bases e os métodos de avaliação documental; e na terceira e última unidade são apresentados os “Instrumentos de destinação de documentos”, salientando os tipos, sua configuração e elaboração.

2.1 Avaliando a participação discente na Disciplina

Pelo fato de haver o ingresso de 30 alunos ao Curso de Arquivologia todos os anos, esta deveria ser, também, a participação de alunos na Disciplina, porém não é o que vem ocorrendo, este número é flutuante, como se observa nos exemplos destacados a seguir.

Em 2012 o número de participantes da disciplina foi de 37 matriculados, superando os 30 esperados pois alguns alunos vinham reprovados dos anos anteriores. Até o final do semestre foram 36 alunos ativos (um dos alunos comunicou o abandono da Disciplina ao longo do semestre em função da greve das universidades públicas). Naquele ano o aproveitamento final foi de 28 aprovados, sete reprovados por frequência e um reprovado no exame.

No ano de 2013, a situação inverteu. O número de alunos foi inferior ao número de ingressantes devido ao fato de que vários alunos que entraram em 2012 foram reprovados em Fundamentos da Arquivística, já informada como pré-requisito para cursar Avaliação. De 24 acadêmicos matriculados em 2013, 22 ficaram ativos até o final do semestre sendo que um nunca havia comparecido à aula e outro deixou de frequentar a mesma, sendo reprovado por frequência. Daqueles sete que foram reprovados em 2012, apenas um não se matriculou na disciplina em 2013 e dos sete matriculados, um desistiu ao longo do semestre. No entanto, apesar de ter um número menor de alunos, o aproveitamento foi maior porque, dos que continuaram até o final do semestre, apenas um ficou em exame e todos foram aprovados.

Se considerarmos as notas, num comparativo de 2012 e 2013, a média final dos acadêmicos em 2012 foi 7,70 enquanto que em 2013 esta média passou para 8,30, havendo um acréscimo de mais de meio ponto no geral, o que se considera significativo. Outra informação relevante é que dos sete alunos que foram reprovados no ano de 2012 todos tiveram acréscimo da nota em 2013, mesmo com a reprovação de um deles por falta de frequência nas aulas. A média geral destes alunos mais que dobrou, passando de 3,53, em 2012, para 7,69, em 2013. Percebe-se, com isso, que a reprovação pode até ser positiva para o aluno pois agrega conhecimentos e faz com que o mesmo progrida em seu desempenho.

2.2 Recursos utilizados na disciplina de Avaliação da UFSM

Como, em grande parte, os estudos de avaliação referem-se ao conhecimento de experiências baseadas na aplicação de teorias arquivísticas, como, por exemplo, a Teoria das Três Idades e os princípios de proveniência, os recursos utilizados para o cumprimento do programa estabelecido no PPC inclui o uso de quadro negro, para a elaboração de esquemas durante a explanação e resumos apresentados em forma de caderno didático, feitos a partir de diversos autores, tais como VázquezMurillo (2002), Schellenberg (1974), Couture & Rousseau (1998), Silva e Ribeiro (2000), entre outros, além do Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, editado em 2005 pelo Arquivo Nacional.

Além dos textos publicados em livros que são aproveitados em sala de aula como bases dos conteúdos desenvolvidos junto aos acadêmicos, ainda são utilizados, sempre que de interesse, recortes de jornais, considerando as atualidades e abrindo um espaço especial para o diálogo de modo que o aluno se sinta confortável para participar, contribuindo nas discussões e na sugestão de novos temas relacionados à disciplina e à prática arquivística.

Como elemento de inovação no ensino da Avaliação de Documentos, no ano de 2012, a partir de uma oferta da coordenadoria de educação a distancia da UFSM, houve o lançamento de um edital para aqueles que quisessem se habilitar a dispor os conteúdos no Moodle (ambiente virtual de aprendizagem – AVA). Com isso, naquele ano, em especial, a Disciplina teve o acompanhamento de um Monitor remunerado, pago pela referida coordenadoria, após a aprovação da proposta inscrita no Edital de Convergência. Faz-se necessário salientar que no início daquele 1º semestre de 2012 ainda contávamos com a participação, indireta, da professora que ministrava a disciplina anteriormente, Olga Correa Garcia, que auxiliou no direcionamento da mesma e nas sugestões de conteúdos.

O Edital Nº 07/2012 denominado Projetos para a Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Convergência das Modalidades Educacionais nos Cursos de Graduação - UFSM 2012/1 permitiu a seleção de um monitor, então acadêmico do 5º semestre, Paulo Henrique Trennepohl.

As atividades desenvolvidas para integração das TICs e convergência das modalidades educacionais pela professora da disciplina com o apoio do monitor incluíram a disponibilização do material para os alunos no AVA; a digitalização de capítulos de livros e postagem no AVA para os alunos terem facilidade ao acesso; e a adaptação da página do Moodle para a Disciplina de Avaliação de Documentos, conforme informações obtidas a partir do treinamento do monitor e conhecimento prévio da professora.

Para obter adesão dos alunos, a professora da disciplina propôs a realização de uma aula presencial de explicação do funcionamento do Moodle, junto com uma atividade no Laboratório de Informática do Centro de Ciências Sociais e Humanas com o uso, em conjunto, do AVA. Dessa forma os acadêmicos puderam experimentar as ferramentas disponíveis, preparando-se para a utilização de fóruns, nos quais os alunos responderam e discutiram sobre assuntos referentes aos conteúdos da Disciplina; e para o uso do recurso de envio de trabalhos acadêmicos através do Moodle, facilitando a comunicação com o professor e integrando todos os envolvidos no processo de aprendizagem: professor, aluno e monitor.

Neste processo de convergência, o monitor ficou responsável por: disponibilizar o Material didático na página do Moodle e acompanhar a movimentação dos alunos na página e das notícias no site. O monitor contribuiu diretamente para adicionar mais recursos e atividades do página da Disciplina e para testar e aproveitar os diversos recursos do Moodle tendo sido importante no processo novo que se estabelecia, sendo proativo, envolvido e responsável.

Entre os resultados alcançados com a experiência, consideramos importantes aquelas que dizem respeito a explorar um instrumental tecnológico que já está disponível na UFSM para a graduação a partir da vivência da disciplina de Avaliação de Documentos oferecida no Curso de Arquivologia em 2012; e oportunizar um espaço com o trabalho de professor e monitor em conjunto. A partir do que foi planejado, o uso do Moodle constituiu numa forma diferenciada de ensinar e aprender, sendo que os conteúdos ficaram dispostos em cinco grandes áreas:

- 1ª apresentação da disciplina
- 2ª primeira unidade do programa
- 3ª segunda unidade

- 4ª terceira unidade
- 5ª Links para referências relevantes para a Disciplina.

No ano de 2013 o Moodle voltou a ser utilizado porém com a mesma intensidade que no ano anterior. Acredita-se que o desafio seja tornar o Moodle uma ferramenta de uso habitual para todas as disciplinas, pois facilita para os alunos a disponibilidade dos materiais de aula. Porém, antes disso, é preciso quebrar a resistência de alguns para usar essa nova ferramenta.

3 Últimas palavras

Tendo em vista o panorama que se apresenta da disciplina de Avaliação de Documentos da UFSM após esta análise, e considerando a forma como vem sendo apresentada e registrando a sua repercussão, aproveitamento e o interesse apresentado pelos acadêmicos de Arquivologia, conclui-se que a mesma deve estar permanentemente sendo foco de avaliação para que possa, cada vez mais, ser melhor vivenciada por aqueles que por ela passam.

Pensamos que a disciplina é de grande importância na formação do arquivista e que o estudante deve enfrentá-la como um meio de preparação e aperfeiçoamento da prática arquivística.

Referências

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações técnicas, nº 51)

CASTANHO, Denise Molon; RICHTER, Eneida Izabel Schirmer; CORREA, Olga Maria. **Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria: 25 anos de história. 1977 – 2002**. Santa Maria, RS: UFSM, CCSH. 2002.

COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Trad. Magda b. Figueiredo. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

FLORES, Daniel; PEDRAZZI, Fernanda Kieling; RODRIGUES, Sergio.

NEUJAHR, Camila. **Ensino da conservação na formação dos cursos de Arquivologia na Região Sul do Brasil**. 2013. 92 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas, Rio de Janeiro: FGV, 1974.

SILVA, Armando M. da; RIBEIRO, Fernanda. **A avaliação em arquivística**: reformulação teórico-prática de uma operação metodológica. Páginas a&b, n.5, p.57-113, 2000.

UFMS (Universidade Federal de Santa Maria). **PPC Curso de Arquivologia**. Santa Maria: Prograd, 2004.

VÁZQUEZ MURILLO, Manuel. **Como seleccionar documentos de archivo**. Córdoba (Argentina): Ad Sidera Editorial. 2002.